

Áreas Úmidas

Definição

Áreas úmidas **(AUs)** são “aquelas eventualmente, ou periodicamente inundadas pelo transbordamento lateral de rios ou lagos e/ou pela precipitação direta ou pelo afloramento do lençol freático, de forma que a biota responde ao ambiente físico-químico com adaptações morfológicas, anatômicas, fisiológicas e etológicas, gerando estruturas específicas e características dessas comunidades”. ⁽¹⁾

Informações gerais

Estima-se que entre 8,3 e 10,2 milhões de km² da superfície da Terra são ocupadas pelas **AUs**. ⁽²⁾

As **AUs** ocorrem em todos os biomas brasileiros.

Informações gerais

O fato da maior parte das **AUs** brasileiras secarem periodicamente, diferencia o Brasil dos países com clima frio e temperado, que mostram uma alta percentagem de **AUs** permanentemente úmidas com nível de água estável ou com solos permanentemente encharcados. ⁽¹⁾

Informações gerais

As **AUs** podem ser divididas nas seguintes categorias: (i) áreas alagáveis ao longo de grandes rios de diferente qualidade de água [águas brancas (várzeas) pretas e claras (igapós)], (ii) baixios ao longo de igarapés de terra firme, (iii) áreas alagáveis nos interflúvios (campos, campinas e campinaranas alagáveis, campos úmidos, veredas, campos de murunduns, brejos, florestas paludosas) e (iv) áreas úmidas do estuário (mangues, banhados e lagoas costeiras).⁽²⁾

Informações gerais

As **AUs** pertencem aos ecossistemas mais afetados e ameaçados de destruição pelo homem. Por isso, vários tratados internacionais exigem o estabelecimento de inventários e medidas para a sua proteção.

A política internacional que regulamenta o uso de **AUs** é a Convenção de Ramsar, firmada por vários países naquela cidade do Irã, em 1971. Tem com o objetivo inicial de proteger as áreas úmidas de importância internacional.⁽²⁾

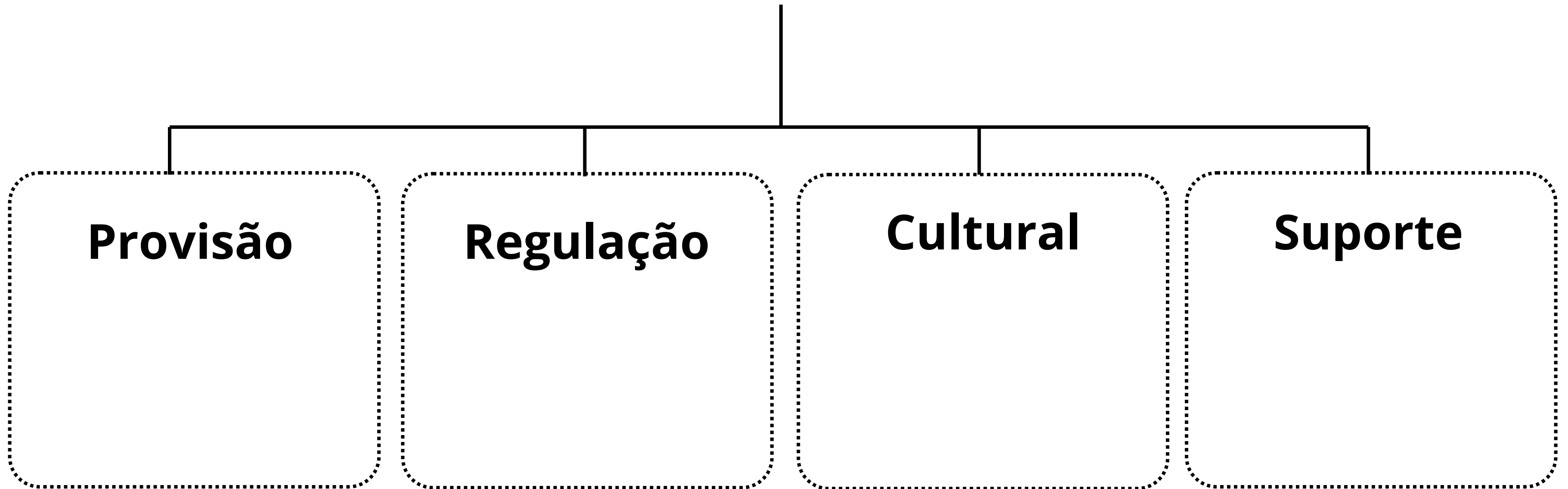
A importância das áreas úmidas

As **AUs** são importantes pois oferecem diversos serviços ecossistêmicos.

Bens e os serviços ecossistêmicos representam os benefícios que as populações humanas derivam, direta ou indiretamente, das funções do ecossistema. ⁽³⁾

A importância das áreas úmidas

Os serviços ecossistêmicos podem ser classificados:



A importância das áreas úmidas

Provisão: produtos obtidos diretamente dos ecossistemas naturais ou seminaturais (agricultura), como alimentos e fibras, recursos genéticos, produtos bioquímicos e medicinais, recursos ornamentais e água.⁽⁴⁾

EXEMPLOS

- Fornecem subsídios para as pessoas, como pesca, agricultura de subsistência, produtos madeireiros e não-madeireiros fibras, plantas medicinais e frutas.
- Áreas abertas servem para pecuária extensiva.
- Irrigação da lavoura.

A importância das áreas úmidas

Regulação: se relacionam às características regulatórias dos processos ecossistêmicos, como manutenção da qualidade do ar, regulação climática, controle de erosão, purificação da água, regulação de pragas na agricultura, polinização e mitigação de danos naturais.⁽⁴⁾



EXEMPLOS

- Filtragem de água
- Controle de inundações
- Estabilização de ecossistemas costeiros
- Sequestro de carbono
- Regulagem do clima local

A importância das áreas úmidas

Cultural: emergem da interação íntima das sociedades com o meio natural, como valores religiosos e espirituais, geração de conhecimento (formal e tradicional), valores educacionais.⁽⁴⁾

EXEMPLOS

- Recreação (banho, pesca, lazer)
- Ecoturismo
- Moradia para populações tradicionais

A importância das áreas úmidas

Suporte: são necessários à produção dos demais serviços ecossistêmicos, como a produção de oxigênio atmosférico, a formação e retenção de solo, a ciclagem de nutrientes e da água e a provisão de habitat.⁽⁴⁾



EXEMPLOS

- Retenção de sedimentos
- Ciclos biogeoquímicos
- Recarga do lençol freático
- Manutenção da biodiversidade

Impactos ambientais nas áreas úmidas

Estimativas recentemente demonstraram que 64% das **AUs** do mundo desapareceram desde 1900.⁽⁵⁾

Impactos ambientais nas áreas úmidas

Atividades que impactam as áreas úmidas:

- Drenagem para agricultura
- Agricultura intensiva
- Urbanização
- Pecuária
- Mineração
- Poluição por esgotos e resíduos domésticos e industriais

Escassez de inventários para
as **AUs**, mesmo
correspondendo há cerca
de 20% do território
brasileiro!

Impactos ambientais nas áreas úmidas

Atividades que impactam as áreas úmidas:

- Construção de hidrelétricas
- Construção de hidrovias
- Construção de diques
- Exploração dos recursos naturais
- Mudanças do clima global

Em complemento...

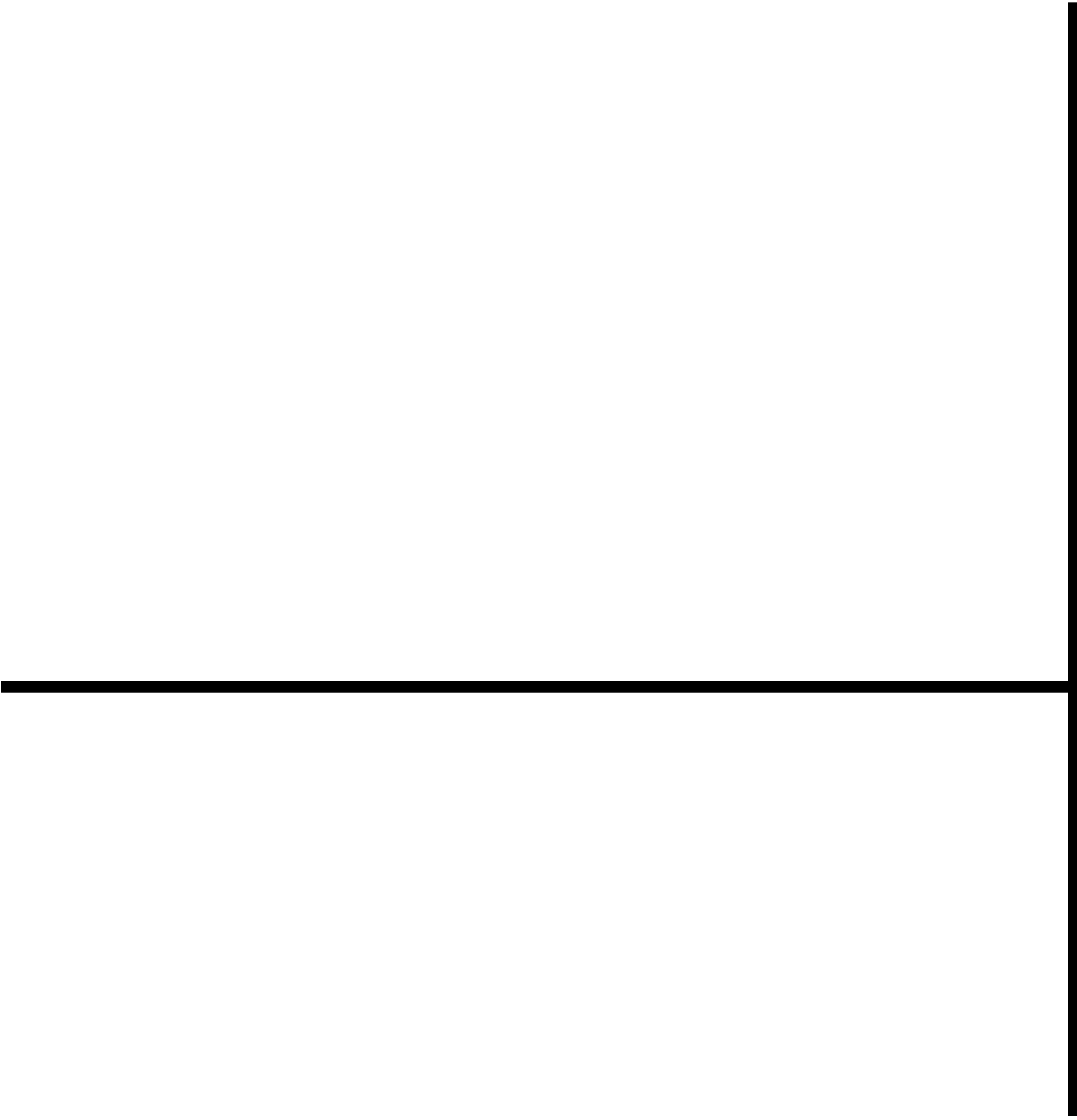
Falta de uma
legislação
específica, baseada
no conhecimento
científico, que
regule sua
proteção.

Falta de uma
estrutura hierárquica
clara e coerente dos
diferentes órgãos
executores para a
sua implementação e
gestão voltada à
sustentabilidade.

Falta de preparo
científico e
motivação por
parte dos
tomadores de
decisão em
reconhecer os
diferentes tipos de
AUs brasileiras.

Falta de
interlocução destes
tomadores de
decisão com a
comunidade
científica.

Impactos ambientais nas áreas úmidas

- 
- Assoreamento
 - Poluição da água
 - Perda de Biodiversidade
 - Invasão por espécies exóticas

Assoreamento

Obstrução de um rio, canal, estuário ou qualquer corpo d'água, pelo acúmulo de substâncias minerais (como areia e argila) ou orgânicas, provocando a redução de sua profundidade e da velocidade de sua correnteza.⁽⁶⁾

Poluição da água

Degradação da qualidade ambiental resultante das atividades que direta ou indiretamente prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população, criem condições adversas às atividades sociais e econômicas, afetem desfavoravelmente a biota, afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente, e lancem materiais ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.⁽⁶⁾

Perda de Biodiversidade

Principais atividades que causam perda de biodiversidade nas **AUs**:

- Destruição de habitats, especialmente, para implantar atividades de cultivo e pastoreio.
- Fragmentação e alteração de ambientes através de barramentos e canalização da água.
- Poluição da água, destacando-se a eutrofização (excesso de nutrientes nos rios, lagos e lagoas). ⁽⁵⁾

Especies exóticas

Espécie presente em uma
determinada área geográfica
da qual não é originária. ⁽⁶⁾

Referências

- (1) Junk, W. J.; Piedade, M. T. F.; Lourival, R.; Wittmann, F.; Kandus, P.; Lacerda, L. D.; Bozelli, R. L.; Esteves, F. A.; Nunes da Cunha, C.; Maltchik, L.; Schöngart, J.; Schaeffer-Novelli, Y., Agostinho, A. A.; Nóbrega, R. L. B. (2015). Definição e Classificação das Áreas Úmidas (AUs) Brasileiras: Base Científica para uma Nova Política de Proteção e Manejo Sustentável (Versão resumida para a sociedade civil e os tomadores de decisão). Centro de Pesquisa do Pantanal/ INAU - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas, 15p.
- (2) Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável (2012). Código Florestal e a Ciência: o que nossos legisladores ainda precisam saber. Brasília: Comitê Brasil, 115p.
- (3) Costanza, R.; d'Arge, R.; De Groot, R.; Farber, S.; Grasso, M.; Hannon, B.; Limburg, K.; Naeem, S.; O'Neill, R. V.; Paruelo, J.; Raskin, R. G.; Sutton, P.; van den Belt, M. (1997). (1997). The value of the world's ecosystem services and natural capital. *Nature*, 387:253–260.
- (4) Millennium Ecosystem Assessment, 2005. *Ecosystems and Human Well-being: Synthesis*. Washington: Island Press, 137p.
- (5) MMA - Ministério do Meio Ambiente (2015). Um futuro sem áreas úmidas? Dia Mundial das Áreas Úmidas. Brasília: MMA, 1p.
- (6) IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2004). *Vocabulário Básico de Recursos Naturais e Meio Ambiente*. Rio de Janeiro: Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 344p.